Ata da Sessão Especial em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dez, no Plenário da Câmara Municipal de Santarém, Estado do Pará, realizou-se a Sessão Especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Abrindo regimentalmente a sessão a cerimonialista Brígida Mônica, fez a composição da mesa dos trabalhos com as seguintes autoridades: Exma. Senhora Vereadora Marcia Valentina de Matos, Exma. Senhora Maria do Carmo Martins Lima Subprefeita Municipal de Santarém, e as Ilmas. Senhoras Emanuela Silva dos Anjos Assessora Especial de Políticas Públicas para mulheres do Município de Santarém; Mercia Maria de Sousa Rabelo - Delegada da mulher em Santarém; Maria Sueli da Cunha Muller - Presidente do Conselho da mulher Empresária; Lucia Maria de Moura Sena - Representante dos Movimentos de mulheres do Oeste do Pará; Ana Claudia da Cruz Vasconcelos - Coordenadora das Organizações das Mulheres Quilombolas de Santarém e Elisabeth Machado Lima - ese - Vereadora. Composta a Mesa a Vereadora Marcia Valentina, presidente dos trabalhos, declarou aberta a sessão e após a execução do Hino Nacional Brasileiro, e a leitura, pelo Vereador Bruno Pará, do Requerimento nº 006/2010, que originou a Sessão, a palavra foi concedida ao Padre Mauricio Paulino, que após fazer uma oração, pediu pelas mulheres de Santarém e de Belterra e pela transformação de seus maridos, que pensam que a vida das mulheres é fácil. Disse haver mulheres cada vez mais pobres e mais excluídas que as vezes não tem seguer o pão para dar aos seus filhos. Desejou que as mulheres possam ser valorizadas para que homens e mulheres possam construir um mundo novo. Concedida a palavra ao Vereador Mauricio Correa, que falou em nome da Câmara Municipal de Santarém, disse que nesse momento de sua vida está tendo uma experiência mais profunda em relação às mulheres, referindo-se à experiência matrimonial baseada no Respeito e Admiração da mulher que você ao seu lado, da colaboração das mulheres para ajudar na superação de problemas enfrentados, falou ainda da sua gratidão quando uma mulher precisa de uma dedicação para diminuir seu sofrimento por mais tra-

pelos policiais e pedia proteção policial. Após a apresentação do Hino de Tocantins, "Canta meu", pela Senhora Raquel Guimarães Campos, a palavra foi concedida à Senhora Vista White, que ao abordar o tema "A mulher em Situação de Violência", disse que trabalha nos Estados Unidos há mais de quinze anos em um albergue para mulheres e crianças vítimas de violência, pesquisa dizendo que todos os dias fica para cada 3 dias de crianças e mulheres que fogem em seus próprios lares. Falou da luta das mulheres que tem tido consequências gravíssimas e que essa caminhada tem sido árdua as mulheres muito para frente, mas que as lutas não findaram, e que as leis foram aprovadas pelos homens e autoridades e desconhecidas pelas mulheres. Falou que a Lei "Maria da Penha", não é mais desconhecida, e que a Organização Mundial de Saúde-OMS - enumerou a violência doméstica como doença "número um" e a causa principal da morte das mulheres e do bebê. Para finalizar disse que não é todo mundo que entende um coração quebrado, a dor psicológica, espiritual, quando a mulher é machucada porque ela tem mais amor, e que isso deixa marca profunda, e que se tem ainda muito a lutar. Após a apresentação do vídeo musical pelos senhores Walter Matos e Marcelo Kaí, a palavra foi concedida à Senhora Graziele Ribeiro dos Anjos - Assessora Especial de Políticas Públicas para mulheres do Município de Santarém que inicialmente falou do centenário do 8 de março, lembrando que quando as "Camaradas Socialistas" pediram para este dia ser celebrado como o dia Internacional da Mulher, dizendo que a luta era de longa data, onde muitas mulheres no mundo ficaram de ser assassinadas e violentadas para ter um dia, mas que as mulheres queriam não ter o direito a políticas públicas, pois normal para o ser humano, mas que no passado não foi assim. Lembrou que na década de 30 as lutas feministas foram muito forte pelo direito do sufrágio do voto, conquistado em 1932, e que este ano se comemora também os 78 anos de direito ao voto, e ainda que em 1975 a ONU declarou a década da mulher e oficializou o 8 de Março - Dia Internacional da Mulher, demonstrando a luta pelo direito e igualdade. Disse que em Santarém, em 1930, se tem registro da briga Paula Rodrigues dos Santos, quando foi realizada uma passeata de mulheres, com Senhora Vitória, pelo direito ao voto, e que é possível que nomes assim e avós

tinham participado dela. Disse que em 1980 surgiu a Associação de mulheres donas-de-casa de Santarém, puxada por Lúcia Lima e outras mulheres do Bairro da Esperança, e que entre as lutas estava a criação da Delegacia da mulher, a primeira viria entre outras. Falou da caminhada denominada "Tocha Branca" em prol do direito e igualdade. Falou que a criação do Conselho da Condição Feminina é uma luta de 30 anos e que hoje a grande luta vai empossar as mulheres que vão assumir o Conselho. Lembrou que Clara Zetkin, judia, fundou na 3ª Internacional e pediu pelo 8 de março, e que se viva, estaria completando 150 anos, e morreu a história. Disse ainda que daqui a uns anos vai ser contada na história que a primeira mulher a ser eleita prefeita em Santarém se chama Maria do Carmo Martins Lima, que entre e empossou o primeiro Conselho da Condição Feminina, e que vai depender de cada conselheira em lembrada daqui a cem anos. Após a chamada nominal foram declaradas empossadas pela Senhora Prefeita municipal de Santarém as titulares e suplente do Conselho municipal da Condição Feminina, nomeadas através do Decreto nº 040/2010-Semog, de 05 de março de 2010. Pela Secretaria municipal de Governo: Maria Francisca Silva dos Anjos, suplente Maria de Nazaré Pena; pela Secretaria municipal de Saúde: Izanete Rodrigues Ribeiro, suplente - Ozane Neves Tinhares; Pela Secretaria municipal de Educação e Desporto: Raimunda Renata Sousa Passos, suplente - Gianne Ribeiro dos Santos; pela Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico Social: Cleci Dias da Silva Carvalho, suplente - Raimunda Mariana Rego dos Reis; pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social: Adenilda Lima Carneiro Barros, suplente - Wilma Monteiro Pereira; Pela Secretaria municipal de Agricultura e Abastecimento: Gloria Elena Alves da Silva, suplente - Lorinete Araújo dos Santos Lima; Pela Federação das Organizações Quilombolas de Santarém: Ana Claudia dos Santos Lima, suplente - Aldenora Pinto dos Santos; Pela Associação de mulheres Pescadoras, Agricultoras e Artesãs de Santarém: Dorenilda Maria Rodrigues Palácio, suplente - Elenilma Nunes dos Santos; Pela Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém: Maria Maria Campos Rego, suplente - Zenilda Gonçalves Monteiro; pela Associação Comercial e Empresarial de Santarém: Maria Sueli da Rocha Pinto, suplente - Ruth Chahim Cardoso; pela Associação das mulheres Domésticas de Santarém: Lucia Maria de Moura Sena, suplente: Edna Associação de Jesus; pela Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, Maria Helena Garcia Costa, suplente: Shirlene

Soares Feitosa e pela Universidade Federal do Vale do Rio São Francisco - UNIVASF, Maria Marlene Rocha Machado, suplente: Fernanda Pereira Martins. Em nome das Parlamentares, suplentes usou a palavra a Senhora Gilvanda Jerônimo dizendo que este é um momento de alegria e lembrou que muitas mulheres estudaram e outras que deixaram para trás, porque para dar continuidade neste trabalho difícil, mas que não é impossível quando se junta um grupo que quer lutar pelo bem comum. Disse que se depara a trabalhar para conseguir empregos que toda a população se sinta acolhida, acolhendo e mostrando que a mulher pode dar uma grande diferença que em pleno século 21 ainda é bem difícil. Em seguida a palavra foi concedida à Exm.ª Senhora Maria do Socorro Martins Lima, Prefeita Municipal, que depois de destacar as diversas atividades hoje exercidas pelas mulheres nos diversos campos de atuação, enfatizou a expectativa que existe da mulher na sua atividade profissional com a família, sendo possível conciliar dependendo de apoio incondicional e companheirismo, como é o seu caso, nas condições de Prefeita. Disse também que Sentarão com 349 anos ganha com a administração de uma mulher, para estar mais bonita, mais limpa e que dias depois recebeu flores enviadas por mulheres. Lembrou do plano de saúde da mulher e disse que as gestações tem aula de gestante para que a mulher quando parir já esteja preparada e ainda declarou ações de violência doméstica. Pediu apoio dos profissionais da educação e da polícia para proteção à crianças. Informou que em comemoração a este dia e depois da criação das secretarias especial de políticas públicas para as mulheres, também está sendo criado através da SEMDES uma linha de crédito para mulheres visando a sua autonomia econômica; a instalação do Conselho da Condição Feminina, do Abrigo para mulheres e a entrega da ala de obstetrícia reformada do Hospital municipal e duas mesas de parto. Para finalizar disse que a memória das mulheres que morreram por este dia já mais será esquecida. Após a fala da Prefeita foi exibido um vídeo em homenagem às mulheres que participam da política nacional, estadual e municipal. Em seguida a Senhora Regia Mônica fez uma apresentação musical cantando a música "Fogo

nada. Após a execução do Hino de Santarém, a senhora Presidente do trabalho, vereadora Marcela Saturnino de Matos, declarou encerrada a Sessão; e para constar foi lavrada a presente ata que será assinada pelos presentes.

Geremias Brandão F.
Co
Francisco Pedro Bruno da Silva
Reginaldo da Costa Campos
Carlos Jaime da C. Mendes
Orlando Correia Coelho
Marcela G. Fg. Valentino de Matos
Mª do Carmo Martins Lima
Cristina Dantas - PMS/Comandante
Florentina Mª R. Galucio
Adelina
Ana Campos da Silva Calderaro - SIT
Lodia Rufino dos Santos - ADEFIS
Mª José de Oliveira (Juramento)
Irene Escher.
Gildete Fagundes Lemos Sousa
Márcia Medeiros da Silva
Gilberto Augusto marques de Castro CIR
Francisca Monteiro de Sousa - SEFIN
Mª Eunice Monteiro Batista SEFIN
Maria Eli de Matos Silva - SEMSA
Maria Francisca Silva dos Anjos - SEMG
Maria Sueli da Cunha Matos.
Jefferson Carlos Amaral Defesa Civil Municipal
Walkiria Coelho Defesa Civil
Nara Bezerra - Defesa civil.
Marcia Mª de S. Rabelo - Delegada da Mulher Adm.

Cornita Geralda S. Amazonas.
Rilza Ferreira & Comendadeira Ferreira
Rilmeta de Almeida Lemos
Jenise Marrafa
Gabriela Barra
Iramarilda Cardoso.
Maria Oliveira
Rachel Campos
Rosangela Palma Serra
Beatriz Clues de Sousa
Eliete Ferreira Coelho
Maria Soares Melo
Julia Gaudenha Xavier
Elimete do Sylvio Lima
Claudineia Gatey
Filomena de Sousa
Espiridião Aguiar.
Iracilda.